

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **Natural e sobrenatural**

Já o sobrenatural é aquilo que não admite ou permite uma explicação científica. Alguns exemplos de coisas sobrenaturais seriam as fadas, os dragões e os fantasmas.

A ciência através dos nossos sentidos e das ferramentas que os expandem, sempre procura as explicações dos fenômenos, processos e coisas da natureza. Se aquilo extrapola a natureza, e não permite a explicação científica, torna-se sobrenatural!

Henrique Paprocki. Disponível em: <<https://minasfazciencia.com.br/>>. (Fragmento).

**Questão 1** – No período “Já o sobrenatural é aquilo que não admite ou permite uma explicação científica.”, o termo “que” é:

- ( ) um pronome relativo.
- ( ) uma conjunção integrante.
- ( ) um advérbio de intensidade.

**Questão 2** – No período abaixo, há um pronome indefinido. Sublinhe-o:

“Alguns exemplos de coisas sobrenaturais seriam as fadas, os dragões e os fantasmas.”

**Questão 3** – Em “A ciência através dos nossos sentidos [...]”, o pronome possessivo refere-se:

- ( ) à 1ª pessoa do plural.
- ( ) à 2ª pessoa do plural.
- ( ) à 3ª pessoa do plural.

**Questão 4** – No segundo parágrafo, o pronome pessoal “os” foi usado para retomar:

---

**Questão 5** – “Se aquilo extrapola a natureza [...]”. O pronome demonstrativo que compõe essa passagem do texto é:

- ( ) invariável.
- ( ) variável em gênero.
- ( ) variável em número.

**Questão 6** – Na parte “[...] torna-se sobrenatural!”, o pronome pessoal “se” indica:

- ( ) a voz ativa do verbo “torna”.
- ( ) a voz passiva do verbo “torna”.
- ( ) a voz reflexiva do verbo “torna”.